



**Homenagem póstuma no salão do Fórum de Ciência e Cultura a estudantes assassinados pela ditadura**

*Página 8*

# Jornal do SintufRJ

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XL - Nº 1483

15 a 27 de setembro de 2026

[www.sintufRJ.org.br](http://www.sintufRJ.org.br)

## Assembleia aprova apoio a Lula

Forças políticas que atuam  
no movimento sindical  
na UFRJ apresentam suas  
candidaturas

*Páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11*

### RSC já é realidade

Na página da PR-4 para o RSC, já há mais de mil memoriais e processos abertos de requisição do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

*Página 3*

### Primeiro Encontro de Mulheres Negras teve escritora como convidada

*Página 13*

### Confira o edital completo da festa de fim de ano

*Página 4*



# Diploma digital na formatura

Foto: Renan Silva

Os 78 recém-graduados do Instituto de Biologia foram surpreendidos ao colarem grau no dia 28 de agosto: em vez de receberem o “falso canudo” e se prepararem para esperar até 240 dias para pôr a mão no tão sonhado diploma, apenas tiveram o trabalho de acessarem seus e-mails e pronto, lá estava ele em formato eletrônico, única forma oficial com validade jurídica.

Eles foram os primeiros graduandos da UFRJ a receber seus diplomas digitais no ato da formatura. Os formandos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) serão os segundos. Esse é o desejo da equipe da Divisão de Diplomas. Uma proeza realizada em oito meses de trabalho promovendo mudanças no fluxo administrativo.

“Foi uma surpresa para eles estarem participando do teste, mas o nosso objetivo é diminuir até o prazo dado pelo MEC de entrega do diploma digital: 24 horas após a colação de grau”, antecipou a coordenadora da divisão, Viviane Silva. Para isso, a equipe precisa da parceria



**SOLENIIDADE DE FORMATURA NO CCS** teve surpresa positiva. No detalhe a equipe envolvida no projeto dos diplomas digitais

das unidades acadêmicas com o envio de solicitação da documentação ao aluno antes da colação de grau, e seguir o calendário acadêmico, lançando as notas do estudante sem pendências, inclusive do último período.

**Participação essencial** – O manual criado pelo Instituto de Biologia e posto

em prática durante a pandemia da covid-19, orientando sobre como proceder com a documentação a ser colocada no Serviço de acompanhamento de processos da UFRJ (SEI), também foi uma ajuda importante para que os profissionais da Divisão de Diplomas tivessem sucesso.

## Processo ganhou agilidade

Desde 2018 o MEC impôs o diploma digital para todas as universidades com cursos de graduação, mas a UFRJ só conseguiu implantar a modalidade em junho de 2024, cumprindo o seguinte calendário: 60 dias para expedir e 60 dias para registrar o documento, podendo esses prazos serem prorrogados até 240 dias. Até o mês de agosto, 6.500 diplomas foram expedidos pela divisão. E a UFRJ ainda atende ou-

tras universidades.

De acordo com a divisão, a plataforma principal usada para gerar e emitir diplomas acadêmicos vem do MEC que “conversa” com API da UFRJ, que é o seu sistema próprio de gerenciamento do documento desenvolvido pela STIC (Superintendência de Tecnologia da Informação e da Comunicação).

### NOTA 10!

Esta é a equipe de profissionais que está revolucionan-

do a Divisão de Diplomas da UFRJ, alguns com até 20 anos de universidade e outros recém-ingressos, que se autodefinem em uma frase: “Somos amantes do serviço e conhecedores da UFRJ”.

Viviane Silva, Gabriela Siracusa, Maria Verônica Freitas Nascimento, Marcio Luiz da Cunha, Leandro Costa da Silva, Flávio Lafaiete dos Santos, Marcos Pereira Guimarães e Claudia Denise Alves Leite.

## APOSENTADOS EM ENCONTRO NACIONAL



Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), implantação da aceleração e reposicionamento dos aposentados estão na pauta do 13º Encontro Nacional dos Aposentados e Aposentadas que será realizado nos dias 15, 16 e 17

de setembro organizado pela FASUBRA. Esse encontro, que ocorre anualmente, será na Universidade Nacional de Brasília (UnB).

Na tarde desta quinta-feira (10/9), a Coordenação de Aposentados do SINTUFRJ fez reunião preparatória para o evento. O sindicato enviará uma delegação de oito integrantes, incluindo as três coordenadoras da área (Ana Célia, Marli Rodrigues e Selene Vaz). No caso do RSC, o movimento dos aposentados aponta para a judicialização do processo, já que ficaram de fora do benefício.



# RSC na UFRJ é realidade

Na página da PR-4 para o RSC já há mais de 1000 memoriais. “Cabe ressaltar que esse é um momento inédito na nossa história”, diz presidente da comissão

Já há mais de mil processos abertos de requisição do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Nesta segunda (14), já estavam deferidos 35 processos, segundo a assessora da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) Maria Tereza Ramos. De acordo com ela, os “RSCs” concedidos em setembro sairão na folha de outubro que sai em novembro – com o retroativo aos dias de setembro.

“O processo de análise do RSC na UFRJ passa por três etapas distintas, sobre as quais os membros das comissões locais se dedicam quase que diuturnamente para avaliar a documentação apresentada”, explica Emanuel Victor Nogueira Gotardo, presidente da Comissão do RSC. A vice-presidente é Rita Anjos.

O processo começa com requerimento no Suap com memorial e documentação, é distribuído à comissão para análise e decisão e encaminhado para publicação.

Emanuel Victor, coordenador da Divisão de TIC Macaé (SGTIC), esteve à frente da adaptação e implantação do módulo do Suap (Sistema Unificado de Administração Pública) para o requerimento do RSC na UFRJ. Ele também é autor do manual que explica o passo a passo no sistema, desde o ingresso na plataforma e inserção de documentos até a elaboração do memorial.

Segundo ele, o trabalho



Fotos: Renan Silva

**UMA MARATONA** de reuniões organizada pelo SINTUFRJ para tirar dúvidas sobre o RSC



**O IPPMG** foi uma das unidades com esclarecimentos sobre o direito conquistado pelos trabalhadores

de curadoria documental revelou um total de 29.450 documentos carregados para o sistema até então, dos quais 78% já foram analisados. “Dos 1.116 processos abertos, cerca de 37% ainda estão em fase de preenchimento pelos requisitantes, 28,5% estão

em análise, quase 20% estão aguardando parecer final da comissão; cerca de 3% já obtiveram esse parecer e foram deferidos”, informa, ponderando que esses números revelam a magnitude do trabalho já feito e o quanto ainda há

pela frente.

Na página da PR-4 para o RSC já há mais de 700 memoriais.

## MOMENTO INÉDITO

“Cabe ressaltar que esse é um momento inédito na nossa história e por isso

ainda estamos aprimorando os processos para melhor atender a comunidade. Mas com paciência e trabalho duro, logo, logo as requisições de RSC na UFRJ serão mais ágeis e eficientes”, projeta o presidente.

A grande maioria dos pedidos está concentrada nos níveis RSC V, com 605 processos, e VI, com 425 processos. Para o RSC I e o II, até então, não havia processos; no RSC III, havia 29 e no RSC IV, 57.

## SINTUFRJ FARÁ NOVA LIVE EM BREVE

O coordenador-geral do SINTUFRJ Francisco de Assis anunciou a realização de uma live em breve para um novo balanço do processo. Na primeira live, exibida pelo SINTUFRJ no dia 28 de agosto, Gotardo explicou o passo a passo no sistema Suap, tal como no manual preparado por ele e disponível no hot site do SINTUFRJ.



**JORNAL DO SINTUFRJ** nas mãos



# EDITAL DA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO SINTUFRJ DE 2026

## 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Este edital estabelece normas para inscrições nas festas de confraternização do SINTUFRJ 2026 e para participação no sorteio anual pela Loteria Federal. Somente poderão participar sindicalizados(as) titulares, em dia com suas obrigações estatutárias.

## 2. INSCRIÇÕES

O sindicalizado deverá optar por:

- Sorteio (Loteria Federal);
- Festa de Confraternização na Lespam;
- Festa de Confraternização em Macaé;
- Festa de Confraternização em Caxias.

OBS.: SERÁ VETADA A INSCRIÇÃO EM MAIS DE 1 CATEGORIA.

Período de inscrição: 21/09/2026 a 30/09/2026 na página do SINTUFRJ ([www.sintufrj.org.br](http://www.sintufrj.org.br)), acessando o link específico.

Limite de vagas: As inscrições para a Festa na LESPAM serão encerradas imediatamente ao atingir 2.200 inscritos. Para as demais categorias, as inscrições se mantêm até 30/09/2026.

## 3. DAS OPÇÕES

### 3.1 DO SORTEIO

O sorteio será realizado pela Loteria Federal em 13/12/2026. Serão sorteados os seguintes prêmios:

- 1º PRÊMIO: TV 50"
- 2º PRÊMIO: Notebook 2 em 1
- 3º PRÊMIO: Robô Aspirador de Pó
- 4º PRÊMIO: Micro-ondas 36 Litros
- 5º PRÊMIO: Fritadeira Elétrica Air Fryer

Os brindes estarão disponíveis para retirada na sede do SINTUFRJ em até 60 dias úteis após o sorteio, e o sindicalizado sorteado poderá buscá-lo respeitando o horário comercial e o funcionamento do SINTUFRJ, mediante apresentação de documento válido com foto.

OBS.: DECORRIDO O PRAZO SEM QUE O BRINDE SEJA RESGATADO, O GANHADOR PERDERÁ O DIREITO A ELE.

### 3.2 DA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO LESPAM

- Data: 11/12/2026;
- Horário: 11h às 17h;
- Local: LESPAM - Av. Brasil, 10592 - Penha, Rio de Janeiro - RJ, 21012-350;
- Atrações locais: Piscina e campo de futebol.
- Atrações musicais: DJ – BANDA V-TRIX E GRUPO REVELAÇÃO

OBS.: NÃO SERÃO SERVIDAS BEBIDAS OU COMIDAS APÓS AS 17H.

#### a) DO CREDENCIAMENTO

No dia da festa (11/12/2026), será feito um credenciamento a partir das 8h30 nos pontos de embarque (sede/subsede da PV) e no local da festa a partir das 10h, conforme apresentação do comprovante de inscrição e documento original válido com foto.

#### b) DO TRANSPORTE – EXCLUSIVAMENTE PARA A FESTA NA LESPAM

Os sindicalizados que optarem por participar da Festa na LESPAM deverão indicar se utilizarão o transporte oferecido pelo SINTUFRJ (conforme pontos de

embarque citados no presente edital) ou condução própria.

#### ÔNIBUS:

No ato da inscrição, o(a) sindicalizado(a) deverá fazer a opção do local de embarque:

- Sede Fundão - saída do primeiro ônibus às 9h20 (mediante lotação) e do último ônibus às 11h (com quantos tiver).
- Praia Vermelha - saída do primeiro ônibus às 9h (mediante lotação) e do último ônibus às 11h (com quantos tiver).
- Macaé - saída do transporte da UFRJ-Macaé às 6h30. Credenciamento será feito no LESPAM.
- Caxias - saída do transporte da UFRJ-Duque de Caxias às 8h. Credenciamento será feito no local.

OBS.: APÓS A SAÍDA DO ÚLTIMO ÔNIBUS DE QUALQUER UM DOS PONTOS DE EMBARQUE CITADOS, CONSIDERAREMOS QUE O(A) SINDICALIZADO(A) OPTOU POR SE DESLOCAR POR CONTA PRÓPRIA, SEM ÔNUS PARA O SINTUFRJ.

#### CONDUÇÃO PRÓPRIA:

A entrada no local se dará das 10h às 16h, com credenciamento no local.

OBS.: O LOCAL NÃO OFERECE ESTACIONAMENTO INTERNO. NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR QUALQUER DANO EM VEÍCULOS OU PERTENCES.

#### BRT:

Estação Lobo Junior - Corredor Transbrasil.

### 3.3 FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO EM MACAÉ E CAXIAS

Tradicionalmente, os campi de Caxias e Macaé fazem suas confraternizações nas suas regiões; e este ano as inscrições serão realizadas no mesmo período (21/09 a 30/09/2026) e no mesmo link específico da festa que será disponibilizado no site do SINTUFRJ.

As festas (Caxias e Macaé) são destinadas exclusivamente aos sindicalizados e sindicalizadas TITULARES, que estejam lotados nesses campi.

O número de vagas para a festa dos campi de Caxias e Macaé se limitará ao número de sindicalizados(as) existentes em cada campus.

As datas da festa dos campi de Caxias e Macaé serão divulgadas posteriormente, tendo em vista que cada campus possui uma organização própria.

#### RESPONSABILIDADE DOS INSUMOS

Todos os insumos (alimentos, bebidas, utensílios, materiais de consumo e demais itens) consumidos durante o evento são de responsabilidade exclusiva da empresa contratada, que se disponibilizará somente durante o período de realização da festa. Qualquer sobra de insumos ao final do evento será de inteira responsabilidade da empresa contratada, não podendo ser retirada ou distribuída pela organização do SINTUFRJ ou pelos participantes.

#### DESISTÊNCIA

Caso desista de participar das festas, formalize através do email: [secretaria@sintufrj.org.br](mailto:secretaria@sintufrj.org.br) até o dia 10/11/26, assim sua inscrição no sorteio externo será automática.

#### CASOS OMISSOS

Serão tratados pela Comissão de Festa.

*Você faz essa história!*



# Assembleia aprova apoio à candidatura Lula

A assembleia simultânea do SINTUFRJ nesta quarta-feira, 9, presencial e online, nos campi da Cidade Universitária (auditório do Centro de Tecnologia), na Praia Vermelha e no Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, aprovou o documento enviado pela FASUBRA às suas bases, orientando o voto no presidente Lula, que concorre à reeleição, e nas candidaturas aos governos estaduais, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas do campo democrático-popular.

A categoria também deliberou: no Rio de Janeiro, o apoio explícito será manifestado nas duas candidatas ao Senado, Benedita da Silva (PT) e Mônica Benício (PSOL); as forças políticas que construíram a greve que garantiu, entre as principais vitórias, a conquista do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) terão espaço no JORNAL DO SINTUFRJ para apresentarem suas candidaturas; e o sindicato acompanhará a agenda do Comitê Lula

Presidente na UFRJ e das senadoras para ampliar e fortalecer as campanhas desses candidatos em toda a universidade e nas ruas.

## HORA DE DECISÃO, SEM VACILAR

Foram mais de três horas de debates, tendo como eixo o documento da FASUBRA de orientação para as eleições em outubro. A realização de assembleias com esse objetivo foi recomendação da Federação.

“A Direção Nacional da FASUBRA-Sindical, reafirmando seu compromisso histórico com a defesa intransigente da classe trabalhadora, do serviço público, da educação pública, da democracia e da soberania nacional, dirige-se aos sindicatos de base, aos trabalhadores e trabalhadoras representados por essas entidades e à sociedade brasileira para apresentar sua orientação política para o processo eleitoral”, informa o texto. Em outro parágrafo, o comunicado destaca:

“Vivemos um período decisivo para o futuro do Brasil. A ascensão e a



TRABALHADORES DA UFRJ posicionaram-se sobre as eleições que vão decidir os destinos do país em outubro

## RSC domina informes gerais

Dirigentes do SINTUFRJ fizeram um relato das reuniões nos locais de trabalho com o objetivo de auxiliar os técnicos administrativos para a obtenção do RSC o mais rápido possível. “É importante que todos saibam o que a direção sindical está fazendo para colaborar com o trabalho hercúleo da comissão de 90 pessoas que analisará mais de seis mil processos”, disse o coordenador-geral da entidade Francisco de Assis.

De acordo com os coordenadores sindicais, a Superintendência de Tecnologia

da Informação e Comunicação (STIC) tem sido ágil na solução de problemas que surgem nos sistemas adaptados para atender às demandas do RSC. O assessor da Comissão do RSC, Agnaldo Fernandes, informou que já há servidores prontos para receber o benefício.

Presente à assembleia, a pró-reitora de Pessoal, Neuza Luzia, afirmou: “

Presente à assembleia, a pró-reitora de Pessoal, Neuza Luzia, afirmou: “As falas do Agnaldo e da Marisa Araújo geram uma expectativa que infelizmente não vamos poder

corresponder. Os servidores que compõem a PR-4 sempre se envolvem muito com os processos dos servidores da universidade, mas neste caso do RSC há um envolvimento muito maior. Os três processos que até ontem à tarde tinham chegado entrariam nesta folha, só que o SIRHu (Sistema Integrado de Recursos Humanos) está fechado. O servidor envolvido nisso e a TIC estão tentando uma solução, mas a probabilidade de isso não ocorrer não é pequena. Essa é a parte ruim. A parte boa é que se não sair nessa folha é certeza absoluta que sairá na próxima.”

permanência de forças da extrema direita no cenário político representam graves riscos aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, ao serviço público, à educação pública e às instituições democráticas.

“(…) Diante deste cená-

rio, a FASUBRA-Sindical entende que a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva para Presidente da República, bem como o fortalecimento das candidaturas para o Congresso Nacional que sejam comprometidas com o campo democrático, popular e de

esquerda, constituem instrumentos fundamentais para enfrentar e derrotar o avanço da extrema direita, defender a democracia e dar continuidade à construção de um projeto de país voltado aos interesses da maioria do povo brasileiro.”





### PORQUE VOTAR EM LULA

Nesse momento nosso país vive a tensão nas instituições e a Democracia está correndo risco sério. Tanto os fascistas internos como os externos que querem dominar nosso povo estão atacando nossa soberania e a Democracia tão duramente conquistada por nós. Para o Brasil seguir uma nação vigorosa e independente é preciso votar em LULA para presidente e também modificar urgentemente o Congresso Nacional.



As forças da extrema direita fascista, elitista, racista, homofóbica, misógina tenta mais uma vez golpear a Democracia e impor sua forma autoritária de governar. Não poupam energias para dominar através da fé o povo trabalhador historicamente

explorado por eles. Se vencerem perderemos tudo o que conquistamos com tanta luta. Hoje, só LULA tem a condição de reunir quem defende a Democracia, as classes desfavorecidas e os direitos alcançados, bem como avançar para mais conquistas. Não há como ter dúvidas – LULA PRESIDENTE JÁ!

### UNIDADE PARA VENCER

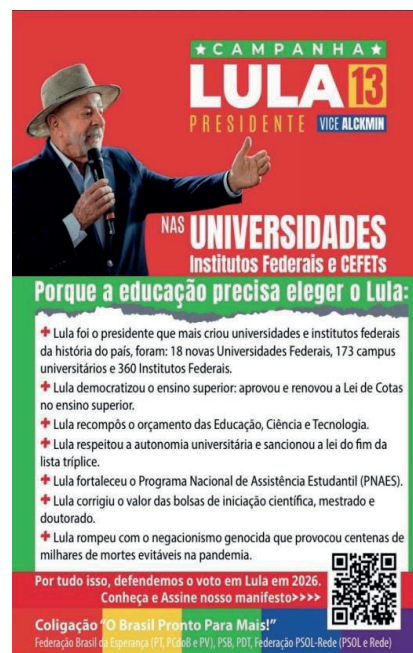
Respeitando as diversas organizações populares inseridas em nosso movimento que também contribuem para a emancipação da classe trabalhadora, entendemos que a prioridade agora é garantir a continuidade do governo progressista e só com LULA poderemos manter nosso país no caminho das transformações sociais necessárias aprofundando as conquistas e avançando mais e mais.

Chamamos a todas e todos a nos unificarmos em torno da candidatura LULA e seguirmos amadurecendo nossa luta e debatendo as diferentes visões em todos os espaços que a Democracia nos oferece. Se a extrema direita vencer não teremos mais sindicatos, universidades públicas gratuitas, políticas de reparação, avanços em nossa carreira e veremos o arrocho salarial voltar. É isso que está em jogo e não entender que a candidatura LULA representa esses avanços é colocar uma venda nos

olhos. É legítimo que diversos partidos queiram crescer e se consolidar no espaço democrático, porém esse momento exige maturidade até para que esses mesmos partidos possam existir no futuro. LULA PRESIDENTE JÁ!

### UNIVERSIDADES COM LULA

Sabemos que nossas conquistas vieram nos governos democráticos, em especial nos de LULA e DILMA.



Portanto, nas Universidades não há como pensar em outro candidato. Qualquer outra opção é derrota pra nós. Por isso, em Assembleia

aprovamos o apoio total à LULA. Também debatemos a necessidade de mudar o Senado Federal e, para tal, estamos com BENEDITA DA SILVA e MÔNICA BENÍCIO para Senadoras. Mulheres de luta e comprometidas com os trabalhadores e trabalhadoras. Não podemos votar em candidato que relatou a desastrosa Reforma Administrativa que conseguimos barrar. As companheiras serão nossa voz no Senado Federal.



E que cada um de nós também saibamos votar em Governador para tirar o Rio de Janeiro do Bolsonarismo e em Deputados Federais e Estaduais comprometidos com a nossa luta.

**PELA DEMOCRACIA!**

**VAMOS JUNTOS!**



@ressignificar.ufRJ.fasubra.cut

# Consuni: homenagem à cineasta

Foto: Renan Silva

O Conselho Universitário da UFRJ (Consuni) aprovou, por unanimidade e aclamação, em sessão no dia 10 de setembro, a concessão do título de Doutora *Honoris Causa* a Adélia Pereira Sampaio, cineasta negra pioneira no país.

“A trajetória de Adélia Pereira Sampaio evidencia contribuição singular para a cinematografia e para a cultura brasileira, tanto pelo caráter pioneiro de sua atuação quanto pela relevância de sua produção artística, pela circulação de sua obra, pela repercussão acadêmica alcançada por sua produção e pela participação continu-

ada na construção de novas possibilidades de representação no audiovisual nacional”, defendeu Gilda Alvarenga, relatora do processo, da Comissão de Ensino e Títulos (CET).

A proposta foi da Escola de Comunicação, aprovada na congregação e no Conselho de Coordenação do CFCH.

Como lembra Gilda, representante técnico-administrativa no Consuni, um dos marcos centrais da trajetória da cineasta, roteirista e produtora de 81 anos é o longa-metragem *Amor maldito*, de 1984, pelo qual se tornou a primeira mulher

preta a dirigir um longa-metragem de ficção no Brasil.

A obra, lembra ela, possui relevância não apenas pelo pioneirismo de sua realização, mas também pela temática, ao apresentar uma relação homoafetiva entre duas mulheres em período marcado pela censura e por fortes restrições à circulação de determinadas representações sociais e culturais. A produção enfrentou obstáculos relacionados à censura e ao mercado cinematográfico.

**TALENTO RECONHECIDO.** O cinema como linguagem foi o caminho encontrado por Adélia para sua arte





## VOTO NÃO TEM PREÇO, VOTO TEM CONSEQUÊNCIAS

As eleições se aproximam e cada dia fica mais evidente que a extrema direita está preparando mais um golpe eleitoral para impedir a reeleição do Presidente Lula. E paralelamente investem pesado nos seus candidatos ao senado, pois não conseguindo a presidência acreditam que podem fazer maioria no Senado.

E assim, fortalecem suas alianças com a imprensa golpista, ministros do STF e com o Governo Americano para novo golpe na democracia e ao mesmo tempo vão criando narrativas que fortaleçam seus candidatos para fazer maioria no senado.

É fato que a esquerda ainda tem muitas diferenças de visão de mundo e muitas contradições quando ocupam o espaço em todas as instâncias de poder, inclusive sindical. E por conta disso continua muito dividida na disputa eleitoral. E como defendemos a construção dos movimentos pela base, entendemos que não podemos vacilar por conta das vaidades de algumas lideranças que se apegam ao poder e não ao projeto.

Somos um coletivo suprapartidário que tem como princípio a defesa da democracia nas relações sindi-

cais, rejeitando o centralismo democrático, a partidarização das entidades e ao uso do sindicato como instrumentos partidários. Entretanto isso não significa que não tenhamos posição ou diálogo com as organizações partidárias, muito pelo contrário, tanto que mantemos uma forte aliança na gestão do SINTUFRJ com o MLP/UP e a UC/PCB tendo como pilar central a nossa carta plataforma vencedora nas últimas eleições do sindicato.

E como nesta eleição temos uma diferença gigante na leitura de conjuntura, entendemos que deveria prevalecer a decisão da base e não das lideranças. E por conta disso realizamos assembleia geral para que a categoria, de forma democrática pudesse se manifestar de como deveríamos nos posicionar nas eleições presidenciais, para que a gestão não fosse acusada indevidamente de privilegiar os candidatos simpáticos da Direção.

E de forma democrática e Plural nosso coletivo UNIR-Tribo além de reafirmar a defesa da Candidatura de Lula presidente, Benedita/PT e Mônica Benício/PSOL para o Senado vem aqui defender os seguintes candidatos.

Avaliamos que todas as demais can-

### INDICAÇÕES DO COLETIVO UNIR-TRIBO

**Presidente: Lula / PT - 13**

**Senado 1: Benedita / PT - 131**

**Senado 2: Mônica Benício / PSOL - 500**

| DEPUTADO FEDERAL                 | DEPUTADO ESTADUAL            |
|----------------------------------|------------------------------|
| Glauber Braga / PSOL - 5080      | Dani Balbi / PCdoB - 65.123  |
| Sandrão da Saúde / PT - 1314     | Marina do MST / PT - 13.713  |
| Enfermeira Rejane / PCdoB - 6556 | Elika Takimoto / PT - 13.021 |
| Anielle Franco / PT - 1330       | Renata Souza / PSOL - 50.007 |
| Talíria Petrone / PSOL - 5077    | —                            |
| Reimont/ PT - 1333               | —                            |

didaturas do campo da esquerda são legítimas, porém nossa compreensão pragmática é de que não podemos colocar em risco a democracia representada na reeleição do Lula como presidente no primeiro turno. E entendemos que seja um erro estratégico dos que lançaram suas candidaturas preocupado apenas em garantir o coeficiente eleitoral para sobrevivência do seu partido.

E por conta do risco dessa conjuntura adversa, não indicaremos nenhum voto em candidatos cujo seu partido

não tem como garantir os votos proporcionais necessários para eleger seu candidato.

**Diretores do SINTUFRJ militantes da UNIR/Tribo - UFRJ**



## Grito dos Excluídos: terra, paz, moradia e soberania

Os movimentos sindicais e populares realizaram, no dia 7 de setembro, a 32ª edição do Grito dos Excluídos. No Rio de Janeiro, a marcha percorreu a Avenida Presidente Vargas, uma das principais do centro da cidade. A manifestação chamou atenção para as desigualdades sociais, para os ataques à soberania nacional e à democracia.

Durante o percurso na Avenida Presidente Vargas, manifestantes criticaram o tarifaço dos Estados Unidos contra produtos brasileiros e a interferência de Donald Trump nas eleições. O fim da escala 6x1 também apareceu entre as reivindicações, porém, o tema só deve ser votado no Senado



**NAS RUAS.** Trabalhadores da UFRJ marcaram presença, como já se tornou tradição no calendário do SINTUFRJ

depois da eleição.

“Seguimos em marcha por um Brasil soberano, sem fome e sem desigualdade, com reforma agrária, moradia digna, justiça social e democracia”, afirmou

o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Rio de Janeiro.

A Escola de Teatro Popular apresentou esquetes políticas com os temas soberania e democracia. O

dramaturgo Julian Boal explicou à Agência Brasil que a encenação abordou que a participação democrática não se encerra nas eleições.

Mais de 50 cidades do país promoveram atos sob

o lema “Na defesa da Terra, Paz e Moradia! Erguemos a voz: Mulheres Vivas e Soberania!”. O direito à terra e à habitação também foi destaque na marcha da capital carioca.

Foto: Divulgação



## OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DEVEM LUTAR POR UM PROGRAMA QUE DEFENDA SEUS DIREITOS NAS ELEIÇÕES!

A classe trabalhadora vai às urnas em 04 de outubro (primeiro turno) e 25 de outubro (segundo turno) em um contexto de luta por garantia de direitos sociais e enfrentamento de políticas neoliberais e fascistas deixadas por Temer e Bolsonaro. A categoria

Técnico Administrativa em Educação liderada pelos sindicatos e a Fasubra, vem de uma greve de mais de 100 dias que conquistou a implementação do RSC e aceleração dos aposentados. Passando por cima da enrolação e descumprimento de acordos firmados ainda na greve de 2024, por parte do governo federal. Defendemos que nossa categoria vote no primeiro turno em um programa que

tenha compromisso com nossas lutas e propostas. Como; fim do arcabouço fiscal, auditoria do sistema da dívida pública, recomposição do orçamento das universidades, recomposição salarial anual (Data Base) e valorização da carreira, todas bandeiras aprovadas no último congresso da Fasubra.

O MLC declara seu apoio às candidaturas do partido Unidade Popular pelo Socialismo - UP, que defende esse programa. Através da chapa 100% feminina, com Samara Martins, dentista do SUS, mulher negra e mãe de dois filhos e Raquel Brício, ribeirinha e trabalhadora portuária. Ambas atuam em seus sindicatos. No Estado do Rio Juliete Pantoja e Bia Martins, companheiras que sempre estiveram presentes na mobilização da categoria.

CONHEÇA NOSSO  
PROGRAMA E SE ORGANIZE  
NO PARTIDO DAS LUTAS:  
[UNIDADEPOPULAR.ORG.BR](http://UNIDADEPOPULAR.ORG.BR)



**MOVIMENTO**  
**LUTA DE CLASSES**



Esteban Crescente Servidor Técnico Administrativo em Educação da UFRJ lotado no CCMN, coordenador do Sintufrj e militante do Movimento Luta de

classes. Henderson estudante da Escola de Belas Artes, diretor do DCE Mário Prata e militante do Movimento Correnteza.

Michelly Xavier é advogada e luta em defesa do meio ambiente na baixada. Vinicius Benevides é camelô na Central e luta pelos direitos do povo na ZO.



# 'Ditadura nunca mais'

"Ditadura nunca mais". A palavra de ordem ecoou pelo Salão Nobre do Fórum de Ciência e Cultura na cerimônia de diplomação póstuma de 24 estudantes e dois professores da UFRJ assassinados pela ditadura empresarial-militar que durou 21 anos no Brasil (1964-1985). O evento fez parte da celebração dos 104 anos da universidade.

José Sérgio Leite Lopes, que coordena a Comissão

de Memória e Verdade da universidade, observou que, com o gesto, a UFRJ repete ações de diplomação póstuma organizadas em outras instituições.

Entre os homenageados está Mário Prata, estudante de Engenharia da universidade que foi enterrado como indigente em 23 de abril de 1971, no cemitério de Ricardo de Albuquerque, de acordo com a Comissão da Verdade.



ATMOSFERA DE MUITA EMOÇÃO na homenagem a estudantes e professores desaparecidos

## EXCLUSÃO INEXPLICÁVEL

A contradição se fez presente na sessão de recuperação da memória de assassinados pela ditadura: ao mesmo tempo em que

fazia justiça aos combatentes, deixou de fora à direção do SINTUFRJ, num evento que também celebrava os 106 anos da instituição. É

inaceitável esse tipo de exclusão, que expressa o ranço de um elitismo arcaico, desrespeitando um sindicato com 66 anos de história.



As eleições de 2026 ocorrem numa conjuntura extremamente adversa para a classe trabalhadora, tanto a brasileira como a mundial. Atravessamos uma quadra marcada por uma ofensiva da extrema direita em escala planetária, num cenário em que Trump como presidente dos EUA buscar fortalecer aliados alinhados tanto na Europa como na América Latina.

Embora Trump não cumpra um papel de organizador da extrema direita, seu governo potencializa experiências alinhadas, e, exemplos recentes como o sequestro de Maduro na Venezuela e as constantes ameaças a Cuba demonstram até onde ele pode ir para garantir os seus interesses de realinhamento global.

As recentes eleições

na América do Sul que deram vitórias a candidatos da extrema direita no Chile, Colômbia e Peru, além das vitórias parlamentares na Argentina dos candidatos alinhados a Milei, demonstram que vivemos sob um cerco que busca consolidar uma hegemonia da extrema direita e de intimo alinhamento aos EUA.

No Brasil ainda vivemos sob uma forte pressão da extrema direita, embora derrotada na eleição presidencial passada, uma expressiva presença no congresso nacional, nas assembleias legislativas estaduais e em governos e prefeituras locais, garantiram uma força de pressão sobre o governo e na paralisação de políticas públicas contrárias a seus interesses. Como se já não bastasse a configuração institucional desfavorável para a classe trabalhadora, a extre-

ma direita ainda possui forte presença em meios populares, garantindo uma densidade social mobilizada para seus fins políticos e sociais.

Para além do quadro de refem de um congresso desfavorável, a postura do governo federal vacilante no enfrentamento das heranças econômicas dos governos Temer e Bolsonaro, a recusa de reverter as contrarreformas e o alinhamento à política de teto de gastos do arcabouço fiscal geraram um quadro de grande insatisfação popular com o governo federal. Num cenário desenhado sob a pressão dos organismos de imprensa que buscam desgastar o governo federal, geral um quadro de instabilidade política que foi nas últimas semanas agravados pela crise no STF que expôs as relações promíscuas do capital com o poder público.

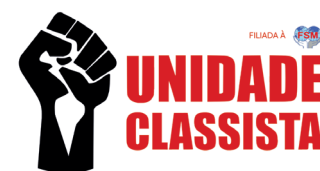
Nesse sentido, as eleições gerais de 2026 se desenvolvem em condições bastante desfavoráveis ao conjunto da classe trabalhadora, num cenário de grande complexidade. Contudo, numa eleição de dois turnos, a classe trabalhadora deve buscar garantir sua independência política e apresentar seu programa de lutas e de propostas para o Brasil, as alternativas da classe para essa complexa e adversa quadra histórica.

Por isso os comunistas apresentam no primeiro turno o nome do camarada Edmilson Costa como candidato a presidente, e, no Rio de Janeiro, apoiam o companheiro William Siri para Governador, Mônica Benício para Senado, e para deputado federal indicamos apoio no companheiro Glauber Braga e para Deputado Estadual o companheiro Profes-

sor Josemar.

Mas, não acreditamos que a luta termine no dia da eleição, independente do resultado, tanto no primeiro como no segundo turno, sabemos que as forças da extrema direita, fortalecidas pela conjuntura, buscarão pressionar ainda mais a quadra política, nesse sentido, devemos fortalecer as organizações da classe trabalhadora, suas entidades representativas, as direções sindicais, as entidades de massa com o objetivo de estarmos preparados para o cenário que venha.

A luta organizada ainda é a melhor arma da classe trabalhadora.



## Viva bem a sua melhor idade

\* Valores válidos para beneficiários a partir de 44 anos. Consulte condições de contratação.

A **MedSênior** é o plano de saúde especializado no público **44+**, com foco em prevenção, acolhimento e qualidade de vida.

Planos a partir de\*

**Black**

R\$ **1.085,33**

**Infinity**

R\$ **1.566,50**

**DEPENDENTES 44+**

**Mais cuidado para quem você ama**

Cônjuge • Filhos • Irmãos • Pais  
Avós • Sogros • Entre outros familiares elegíveis

**Benefícios Allcare**



**Telemedicina**



**Clube de Vantagens**

**MedSênior**

**Sintufjrj**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**allcare**

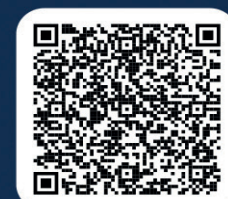
Simule agora e encontre o plano ideal para você.



**3003-5404**



**(11) 3003-5404**





**ESQUERDA  
INDEPENDENTE!**
**BÁRBARA**  
**SINEDINO**  
 Deputada  
 Federal **1660**

 PRESIDENTE  
**16 HERTZ DIAS**  
 VANESSA PORTUGAL

 PRESIDENTE  
**CYRO GARCIA**  
 ERCILIANA  
 O RIO DE JANEIRO NAS  
 MÃOS DOS TRABALHADORES

 PRESIDENTE  
**PAULA FALCÃO**  
**160**

**VOTE NA ESQUERDA  
INDEPENDENTE**


Bárbara Sinedino é professora da rede pública estadual e municipal do Rio, dirigente licenciada do SEPE-RJ e estudante de mestrado na UNIRIO. Bárbara é militante da CST (Corrente Socialista de Trabalhadoras e Trabalhadores). É uma lutadora da educação pública, da juventude, do coletivo Feminista Combativas e está na linha de frente das lutas de combate às opressões. Apoia a resistência Palestina e o enfrentamento contra Trump e os imperialismos.

**REDES SOCIAIS:**

@PROFESSORABARBARASINEDINO

@BARBARASINEDINO /CST\_UIT


**VOTE NAS CANDIDATURAS DA ESQUERDA  
INDEPENDENTE DOS PATRÕES**

Precisamos enfrentar os governos e patrões que nos impõem exploração e opressão. Unificar forças e lutar por um governo da classe trabalhadora e um Brasil socialista.

**Vote 16** professor, rapper e militante socialista **Hertz Dias** e a professora **Vanessa Portugal** para presidência e vice-presidência. Vote **Cyro Garcia** governador 16 e **Paula Falcão** Senadora 160.

 PRESIDENTE  
**16 HERTZ DIAS**  
 VANESSA PORTUGAL

 PRESIDENTE  
**PAULA FALCÃO**  
**160**

 PRESIDENTE  
**CYRO GARCIA**  
 ERCILIANA  
 O RIO DE JANEIRO NAS  
 MÃOS DOS TRABALHADORES

Michelly Xavier (UP) — 800

**Vote 1660 Bárbara Sinedino Deputada Federal**, uma professora socialista, revolucionária e feminista, que luta contra as privatizações, pela valorização dos educadores, pela criminalização da misoginia, e a inclusão da educação sexual nas escolas. Pela derrota dos planos colonialistas e genocidas de Trump e Netanyahu na Palestina.

**BÁRBARA**  
**SINEDINO**  
 Deputada  
 Federal **1660**


"A candidatura da Bárbara representa a independência e a radicalidade de que a classe trabalhadora precisa para enfrentar estes tempos dramáticos e decisivos da história".

**Renata Cinco-Militante da Coalizão pelo clima**



"Eleger a companheira Bárbara significa ter do nosso lado da luta uma mulher combativa e revolucionária. Alguém que lutará com coragem pelas pautas e direitos das pessoas trabalhadoras, LGBTQIAPN+ e mulheres."

**Aline Pedrotti - Coletivo Combativas**

"Conheço Bárbara desde sua atuação no movimento estudantil. Ela sempre foi combativa nas greves da educação, enfrentando Eduardo Paes e a extrema direita de Cláudio Castro e Bolsonaro. É radical na defesa da independência da classe trabalhadora e nunca se curvou à conciliação de classes da frente ampla de Lula/Alckmin. Merece seu voto!"

**Baba, Coordenador da CST. Ex-dirigente da CUT e da FASUBRA. Foi deputado federal e vereador do Rio de Janeiro.**



"Bárbara é exemplo de mulher comprometida com a educação pública de qualidade. Uma lutadora necessária na defesa radical dos professores, da escola e da universidade e de todas trabalhadoras da educação."

**Viviane Narvaes- Professora do Departamento de Ensino de Teatro da Unirio**

**4ª Semana  
Experimental  
de Fotografia**

De 21 a 25 de setembro, a Escola de Comunicação da UFRJ, no campus da Praia Vermelha, recebe a 4ª edição da Semana Experimental de Fotografia. O evento é promovido pelo projeto de extensão Parallax Lab (ECO-UFRJ). É gratuito e aberto ao público. Haverá mesas e oficinas (Veja a programação no Instagram Parallax Lab). Endereço: Avenida Pasteur, 250, Botafogo.

**Pacto Nacional  
Contra o Feminicídio**

A coordenadora de Políticas Sociais Norma Santiago representou o SINTUFRJ no encontro de mulheres, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, dia 10 de setembro, com a presença da primeira-dama Janja Lula da Silva, para a apresentação do Relatório de 200 Dias do Pacto Brasil entre os Três Poderes para o Enfrentamento do Feminicídio.

Também estavam presentes as lideranças sindicais Andréa Matos, diretora do Sinpaf Solo e secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-Rio, e Luiza Borba, diretora do Sindicato Nacional dos Moedeiros e secretária de Combate ao Racismo da

CUT-RIO. O encontro debateu medidas de prevenção, acolhimento e enfrentamento à violência contra mulheres e meninas.

Janja defendeu a maior participação dos homens no combate à violência de gênero. Destacou a necessidade de uma rede de proteção integral (segurança física, saúde mental e autonomia financeira) para as vítimas. Citou Marielle Franco ao falar sobre violência política de gênero e os ataques sofridos por mulheres em posições de poder. Reforçou que a sociedade e o poder público não devem naturalizar agressões nem esperar tragédias para agir.



**ENCONTRO DE MULHERES** no Rio com participação de Janja para apresentação do relatório de 200 dias de pacto contra o feminicídio

Foto: Divulgação



# O que esperar das eleições em 2026? Por que devemos apoiar Lula para presidente?

**Nas eleições deste ano tem muitos pontos importantes que não podemos deixar de destacar ou ignorar**

Os últimos acontecimentos sobre o caso do banco Master denunciados pelo ministro André Mendonça do STF, nos mostram que um novo golpe está em curso. E de novo com outro juiz. A falta de imparcialidade nas acusações só demonstram o esforço para camuflar o envolvimento de Flávio Bolsonaro com Vercaro. Ele não comprovou como o dinheiro foi gasto ou onde foi parar e não mostrou nenhum documento desta transação.

Lançou uma cortina de fumaça com o intuito claro de brindar o candidato da extrema-direita, que está envolvido em lavagem de dinheiro, evasão de divisas e muito mais. A todo custo

eles tentam esconder todos os fatos e tirar o foco de cima deles e para isso contam com aliados em setores estratégicos nessa batalha, tentando desviar o foco em outros alvos, como aliados do presidente Lula.

## Mentiras no horário eleitoral

Flávio tem a cara de pau de mentir escancaradamente para a população dizendo que vai acabar com o crime.. Como fará isso se ficou provado o envolvimento de sua família com a milícia? Não podemos esquecer que ele condecorou com medalha um dos assassinos de Marielle. Tinha integrantes da família trabalhando em seu gabinete. Sem falar das rachadi-

nhas que fazia com a ajuda de Fabrício Queiróz. Não tem como levar a sério e votar nesse candidato.

## Por que votar no Lula?

O atual mandato do governo Lula caminha para registrar a menor inflação acumulada para um período presidencial de 4 anos desde o Plano Real. Tirou novamente o país da fome herdada do governo anterior. promoveu inúmeras políticas públicas contra a violência de mulheres. Retomada da política de valorização real do salário mínimo. Queda nos índices de desemprego para patamares em torno de 5% e geração ex-

pressiva de postos de trabalho. Aprovação da reforma sobre o consumo após décadas de debates no Congresso. Programa voltado à renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes. Retomada e reformulação do programa com adicionais por integrante e foco familiar. Implementação de iniciativas como o programa Pé-de-Meia para estudantes do ensino médio e ações voltadas a gás e energia, entre outros.

**Em 2026 é Lula de novo! É tetra!**

Marisa Araujo  
Editora UFRJ  
independente

# UFRJ faz alerta de segurança

**A**fastar-se de situações de risco, não entre em confronto, procure apoio institucional e acione a segurança. Sempre que for seguro, registre informações, imagens ou vídeos que possam contribuir para a apuração dos fatos e encaminhe o material pelos canais oficiais, alertou, no dia 13, nota oficial da UFRJ.

A nota alerta: “Em períodos eleitorais, a presença de pessoas ou grupos que buscam provocar conflitos, interromper atividades

ou produzir imagens de confronto exige atenção redobrada de toda a comunidade universitária”.

E divulga contatos de emergência da Diseg no Fundão (21 97380-2554) e na Praia Vermelha (21 99207-4042).

“O Conselho de Minerva considera indispensável afirmar sem ambiguidades que não há lugar na universidade para exaltação do nazismo, para manifestações racistas, para discursos de ódio ou para qualquer forma de glorificação de ideologias totalitárias

e genocidas. (...) Entretanto, a condenação de qualquer manifestação de caráter nazista jamais poderá significar autorização para a violência privada (...) ou para a substituição das instituições pelo arbítrio de indivíduos ou grupos”, leu o professor Joaquim Martins na sessão do dia 10. O manifesto reclama providências com o integral respeito às garantias individuais.

A estudante Brenda Souza alertou para o avanço da extrema direita nas universidades. “O

IFCS, há algum tempo, já solicita mais segurança naquele prédio, que sofreu ataques também da extrema direita em ano de eleição”.

O decano do CFCH, Vantuil Pereira, informou que, no dia 8, esteve em reunião com as diretoras do Instituto de História e do IFCS e membros do Conselho de Direitos Humanos e da Ouvidoria da UFRJ para discutir a questão do crime de ódio, processo que está acontecendo em várias universidades no Brasil, e

houve consenso sobre a necessidade de atenção à segurança.

O prefeito da UFRJ, Marcos Maldonado, informou que já levou ao Comando do Batalhão da Polícia Militar da área solicitação de reforços e que já foi providenciada ronda noturna com patrulha baseada na praça em frente ao prédio. Contou que pediu apoio da Rio Luz e da Light para melhorar a iluminação e que, na última licitação, houve reforço de postos de vigilantes diurnos e noturnos.



# EDITAL DE LEILÃO INTERNO DE VEÍCULOS

## Nº 01 / 2026

### 1. APRESENTAÇÃO

Em acordo com as diretrizes do SINTUFRJ – Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Leilão Interno de Veículos proporcionará acesso dos(as) Sindicalizados(as) ativos(as) e aposentados(as) à compra de veículos da frota da Entidade, antes de ação de venda externa.

### 2. ELEGIBILIDADE E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Somente poderão participar dos Leilões Internos os(as) Sindicalizados(as) ativos(as) e aposentados(as) ao momento do leilão e com suas obrigações estatutárias em dia. É vedada a aquisição de mais de um veículo por sindicalizado(a) no mesmo leilão. Cada sindicalizado(a) poderá participar do processo de oferta para quantos veículos desejar, porém somente poderá ser vencedor(a) em um único lote e será no lote que der maior lance.

### 3. DIVULGAÇÃO DO LEILÃO

O DECOS – Departamento de Comunicação Sindical do SINTUFRJ é o setor responsável pela divulgação do Leilão nas mídias oficiais e no site do SINTUFRJ. A publicação deverá ocorrer conforme os prazos indicados na Tabela de Prazos (item 10 deste Edital).

### 4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO E CAPTAÇÃO DE LANCES

Será criado pelo CPD um formulário no Microsoft Forms, com todas as premissas do leilão. Após sua elaboração, o formulário será compartilhado por link nas mídias oficiais da Entidade.  
Para participar do leilão, o(a) sindicalizado(a) deverá preencher corretamente todos os campos do formulário. O formulário eletrônico é a única forma válida para a oferta de lances.  
Durante o período de captação de lances, os(as) sindicalizados(as) poderão enviar quantas propostas acharem necessário para cada veículo. O leilão é totalmente fechado, não sendo possível conhecer as propostas dos demais participantes.

### 5. VEÍCULOS DISPONÍVEIS

Os veículos serão oferecidos no estado em que se encontram. O valor mínimo de lance equivale a 50% do valor constante da Tabela FIPE na data de publicação deste Edital.  
Os veículos serão disponibilizados para visitação na sede do SINTUFRJ, situada na Praça Jorge Machado Moreira, s/n, Cidade Universitária, em datas e horários préestabelecidos durante o período de captação de lances, conforme indicado na Tabela de Prazos.  
A visitação é facultativa. Os veículos serão vendidos no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer natureza por parte do SINTUFRJ.

| Placa   | Marca | Modelo            | Ano       | Valor FIPE (R\$) | Lance Mínimo (R\$) (50% FIPE) |
|---------|-------|-------------------|-----------|------------------|-------------------------------|
| LLN6269 | FIAT  | STRADA WORKING CD | 2011/2012 | R\$ 50.412,00    | R\$ 25.206,00                 |
| LSO7927 | FIAT  | PALIO FIRE        | 2016/2016 | R\$ 32.341,00    | R\$ 16.170,50                 |

### 6. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO E DESEMPATE

Em trabalho conjunto entre a Coordenação de Administração e Finanças e a Auditoria Interna Eventual, será validado o maior valor de cada placa negociada.  
O veículo será vendido pelo maior valor ofertado, desde que igual ou superior ao lance mínimo estabelecido. Em caso de empate no maior valor de proposta, serão aplicados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- 1º critério: Tempo de filiação – será declarado(a) vencedor(a) o(a) sindicalizado(a) mais antigo(a) na Entidade.
- 2º critério: Idade – em caso de persistência do empate, será declarado(a) vencedor(a) o(a) sindicalizado(a) com a data de nascimento mais antiga.

### 7. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO E CONVOCAÇÃO DOS COLOCADOS

Ao término do período de captação de lances, as propostas serão analisadas pela Coordenação de Administração e Finanças em conjunto com os Auditores Internos Eventuais, para identificação dos vencedores, destacando-se que essa sessão será gravada para eventuais consultas.  
A formalização de todas as rodadas será registrada em tabela, bem como gravada e divulgada pelo DECOS – Departamento de Comunicação Sindical do SINTUFRJ.  
A convocação dos colocados seguirá a seguinte ordem:

- O(A) 1º(ª) colocado(a) terá 7 (sete) dias úteis para efetuar o pagamento e identificá-lo junto ao SINTUFRJ.
- Expirado esse prazo sem pagamento confirmado, o(a) 2º(ª) colocado(a) será convocado(a) e terá igualmente 7 (sete) dias úteis para o pagamento.
- Expirado o prazo do(a) 2º(ª) colocado(a), o(a) 3º(ª) colocado(a) será convocado(a), com o mesmo prazo.

- Caso os(as) 3 (três) primeiros(as) colocados(as) desistam de seus lances ou não efetuem o pagamento dentro do prazo, o SINTUFRJ realizará a venda externa do veículo.

Caso a proposta vencedora não cumpra as exigências do leilão dentro dos prazos estabelecidos, a proposta subsequente assumirá o lugar.  
Caso o(a) sindicalizado(a) vencedor(a) abra mão do lance ganhador, todos os seus lances de menor valor para o mesmo veículo serão automaticamente descartados.

### 8. PAGAMENTO E RETIRADA DO VEÍCULO

- O veículo somente poderá ser retirado após a comprovação de pagamento do valor integral, que deverá ser feita na sede do SINTUFRJ, mediante apresentação do comprovante de transferência bancária, estando condicionado a confirmação pelo setor financeiro do SINTUFRJ.
- O pagamento deverá ser efetuado diretamente na conta indicada pelo SINTUFRJ pelo valor total ofertado.
- O veículo será retirado em nome do(a) sindicalizado(a) vencedor(a) do Leilão Interno.
- O prazo para transferência do veículo será de até 30 (trinta) dias corridos, dispensando-se finais de semana e feriados, após a confirmação do pagamento integral, conforme legislação vigente do DETRAN.

### 9. ETAPAS DO LEILÃO

Todos os prazos referentes ao processo de leilão estão indicados na tabela abaixo. As datas deverão ser preenchidas antes da publicação deste Edital pelo setor competente.

| Etapa                                                                          | Data de Início                  | Data de Término         |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| Divulgação do Edital e abertura das inscrições                                 | 14/09/2026                      | 28/09/2026              |
| Divulgação dos candidatos aptos ao leilão                                      | 29/09/2026                      | 29/09/2026              |
| Exposição dos Veículos – (10:00 às 16:00h)                                     | 30/09/2026                      | 01/10/2026              |
| Período de captação de lances                                                  | 02/10/2026 (a partir de 08:00h) | 06/10/2026 (até 00:00h) |
| Divulgação do resultado                                                        | 07/10/2026                      | 07/10/2026              |
| Prazo para pagamento e comprovação – 1º colocado (7 dias úteis)                | 08/10/2026                      | 19/10/2026 (até 17:00h) |
| Prazo para pagamento e comprovação – 2º colocado – se aplicável (7 dias úteis) | 20/10/2026                      | 28/10/2026 (até 17:00h) |
| Prazo para pagamento e comprovação – 3º colocado – se aplicável (7 dias úteis) | 29/10/2026                      | 09/11/2026 (até 17:00h) |
| Transferência do veículo ao vencedor – 1º colocado – se aplicável              | 20/10/2026                      | 23/11/2026              |
| Transferência do veículo ao vencedor – 2º colocado – se aplicável              | 30/10/2026                      | 30/11/2026              |
| Transferência do veículo ao vencedor – 3º colocado – se aplicável              | 09/11/2026                      | 09/12/2026              |

### 10. DISPOSIÇÕES FINAIS

- O presente Edital é regido pelas diretrizes do SINTUFRJ e pelo Estatuto da Entidade.
- Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Administração e Finanças em conjunto com a Auditoria Interna Eventual.
- A participação no leilão implica na aceitação integral de todos os termos e condições deste Edital.
- O SINTUFRJ reserva-se o direito de cancelar ou suspender o leilão a qualquer momento, mediante comunicação formal aos sindicalizados.

### 11. ASSINATURAS

SerproID

Vania Maria Godinho Carlos Louvisse  
CPF: \*\*\*.604.157-\*\*  
11/09/2026

Coordenação de Administração e Finanças  
SINTUFRJ  
Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

gov.br

Documento assinado digitalmente  
ANDRE LUIS SOUZA SALVIANO  
Data: 11/09/2026 19:19:29-0300  
Verifique em https://validar.it.gov.br

Auditoria Interna Eventual  
SINTUFRJ  
Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

gov.br

Documento assinado digitalmente  
ADRIANO CICERO RABELLO ANTUNES  
Data: 14/09/2026 11:32:43-0300  
Verifique em https://validar.it.gov.br

gov.br

Documento assinado digitalmente  
SHARON STEFANI RIVERA CALDEIRA  
Data: 14/09/2026 11:47:57-0300  
Verifique em https://validar.it.gov.br

ACESSE AQUI O EDITAL EM PDF



# Encontro de Mulheres Negras no SINTUFRJ

Fotos: Renan Silva

Mais uma imprescindível frente de luta por igualdade se abre no SINTUFRJ: o 1º Encontro de Mulheres Negras, realizado na tarde do dia 9, no Espaço Cultural.

O lançamento contou com a presença da ativista Vilma Piedade, que debateu o tema: “Dororidade. Mulheres Negras. Racismo. Resistência”.

O 1º Encontro foi organizado por iniciativa das companheiras Andrea Peçanha, Norma Santiago (Coordenação de Políticas Sociais), Selene Sousa (Coordenação de Aposentados e Pensionistas) e Yvone Gabriel.

## “HOJE FAZEMOS HISTÓRIA”

Norma, Selene e Yvone abriram o evento. Norma falou da saga até conseguir contato com Vilma na intenção de convidá-la para o 1º Encontro. Explicou também os passos até a criação da comissão e mencionou, ainda, a importância de se olhar para o passado para construir o presente, destacando a importância de suas avós, mãe e filha em sua vida.

Yvone apresentou a iniciativa: “Hoje nós fazemos história com o 1º Encontro de Mulheres Negras do SINTUFRJ. Este é um espaço de voz, escuta, organização e luta criado para fortalecer nossa união, nossa representatividade e nosso protagonismo. Nós, Mulheres Negras, enfrentamos o racismo, o machismo e as desigualdades, mas somos também força, resistência e transformação. Que este seja o primeiro de muitos encontros e que nossa organização fortaleça cada vez mais a nossa luta.”

Selene também destacou a importância do momento: uma ideia inédita que nasceu no coração de Norma e foi abraçada por todas da comissão. Um marco no SINTUFRJ. “Nós abraçamos esse movimento tão importante para as mulheres negras”, resumiu.

## DORORIDADE

A palavra “dororidade” foi cunhada por Vilma e é título do seu livro lançado em 2017, onde explica: “Além da violência do machismo, temos uma dor a mais: o racismo.”

Pós-graduada em Ciência da Literatura e graduada em Letras pela UFRJ, Vilma é professora, escritora, antirracista, mulher preta, feminista, integrante da Comissão de Relatoria da Revisão da Conferência de Durban. Escreveu também, entre muitos outros, o artigo “A cor da faxina no Brasil”, da obra *Criminologia feminista no Brasil*.

Para ilustrar “a cor da faxina”, contou o caso da historiadora Luana Tolentino, que, em 2017, foi inquirida por uma “legítima representante da branquitude”: “Moça, você faz faxina?”, que causou indignação nas redes sociais. E respondeu: “Não, eu faço Mestrado. Sou Professora”. O que, como aponta a escritora, sinaliza que o racismo avança “a todo vapor”.

## AGRAVO NESTA DOR

A palavra “dororidade” ganha dimensão política e social quando carrega, no seu significado, a dor provocada em todas as mulheres pelo machismo. “Contudo, quando se trata de nós, mulheres pretas, tem um agravo nesta dor.



O ENCONTRO FOI UM MOMENTO IMPORTANTE de reflexões inéditas sobre racismo e outras dores

A pele preta nos marca na escala inferior da sociedade. E a carne preta ainda continua sendo a mais barata do mercado”, lembra Vilma, referindo-se à música *A carne*, escrita por Seu Jorge, Marcelo Yuka e Ulisses Cappelette e imortalizada por Elza Soares há mais de duas décadas.

O termo “sororidade” (do latim *soror*, “irmã”) significa o apoio mútuo entre as mulheres diante de uma sociedade machista, mas “dororidade” vai mais longe: deriva da palavra “dor”, que tem origem no latim (*dolor*). “A sororidade parece não dar conta de nossa pretitude”,

explica. E foi a partir desta percepção que Vilma pensou o novo conceito, que, apesar de novo, já carrega um fardo antigo, velho conhecido das mulheres: a dor, mas, neste caso, a que só pode ser sentida a depender da cor da pele. “Quanto mais preta, mais racismo, mais dor”.





Foto: Imagem gerada por IA

## Tratamento Diferenciado na Regulamentação da GECC pela PR-4 da UFRJ contraria legislação federal e normas do MGI

A Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) foi instituída pelo art. 76-A da Lei nº 8.112/1990 para remunerar servidores públicos federais que exercem, em caráter eventual, participação em bancas examinadoras e logística de concursos públicos. Em âmbito federal, a concessão do benefício é regulada pelo Decreto nº 11.069/2022 e pela Instrução Normativa SGP/MGI nº 33/2023, cujos valores referenciais foram atualizados pela Portaria DGP/SSC/MGI nº 3.365/2024.

No entanto, ao regulamentar o pagamento da gratificação na Universidade Federal do Rio de Janeiro por meio da Portaria PR-4/UFRJ nº 580/2023, a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) estabeleceu restrições e distorções em relação à legislação federal, violando direitos dos servidores, que são surpreendidos com respostas desfavoráveis nos pro-

cessos administrativos, quando solicitam o pagamento da GECC pelo trabalho realizado.

O Departamento Jurídico Trabalhista do SINTUFRJ entende que tal iniciativa promove redução significativa dos valores devidos, uma vez que o Decreto nº 11.069/2022 fixa tabelas com percentuais máximos incidentes sobre o maior vencimento básico da União, escalonados conforme a formação acadêmica (pós-doutorado, doutorado, mestrado, especialização ou graduação). Há um achatamento da remuneração a patamares muito inferiores aos tetos federais e desconsidera totalmente o nível de titulação ou experiência do servidor.

Não fosse suficiente, no Anexo I da Portaria PR-4 nº 580/2023, a UFRJ estabeleceu tabelas e critérios assimétricos entre os Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e os Servidores do Magistério Federal (Do-

centes) nas atividades de concursos e exames.

A UFRJ também veda expressamente o pagamento de GECC para servidores que atuem em processos seletivos de pós-graduação (mestrado e doutorado), residência médica, Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e progressão docente. Essa limitação contraria a IN SGP/MGI nº 33/2023, cujo art. 3º estabelece expressamente que as atividades eventuais são passíveis de pagamento de GECC independentemente do público-alvo a que se destinam.

Por fim, e não menos importante, a UFRJ vem informando em diversos processos administrativos que os únicos pagamentos que estão sendo realizados têm como base a autorização da Unidade a qual os servidores estão lotados para que seja paga com parte do Orçamento Participativo da referida Unidade, o que também vem se evidenciando

um impedimento ou um método padrão para a não quitação de passivos devidos a título de GECC, em virtude não somente dos ínfimos valores destinados a tal título às unidades, mas também e principalmente pelo constante e inegável contingenciamento que se dá constantemente. Com esta prática, diversos servidores que realizaram GECC estão sem receber os valores devidos, o que merece pertinente saneamento da UFRJ.

Portanto, o SINTUFRJ promove o presente alerta para que haja conscientização do que vem ocorrendo na UFRJ, estando o DEJUR Trabalhista à disposição para ajuizamento das ações individuais competentes.

**Advogados do SintufRJ  
Área Trabalhista**

Alexandre Fecher  
Mara Vazquez  
Adriana Rosalba



# CURSOS INICIAM SEMESTRE

Entidade oferece aos sindicalizados e dependentes cursos preparatórios para mestrado e doutorado, de capacitação e oficinas

Veja todos os cursos e oficinas oferecidos na matéria completa no site do SINTUFRJ



Foto: Renan Silva

A Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical do SINTUFRJ iniciou o semestre dos cursos preparatórios para ingresso no mestrado, doutorado, capacitação continuada, Patrimônio Histórico-Cultural e das oficinas numa celebração de integração entre coordenadores, professores, alunos e ex-alunos, no dia 4 de setembro, no Espaço Cultural da entidade. Esse encontro não ocorreu no início do ano letivo devido à greve da categoria.

Foi um ritual de aula magna com falas emocionadas dos coordenadores de Educação Edmilson Pereira, Maria Lenilva e Carlos Daumas, e da coordenadora-geral Sharon Stéfani, e depoimentos de quem viveu e ainda vive a experiência de participar do projeto Universidade para os Trabalhadores – uma proposta pedagógica e política histórica do SINTUFRJ.

O evento, transmitido na íntegra pelo canal do YouTube do sindicato, encontra-se à disposição dos interessados.

Para saber sobre vagas ainda neste semestre e obter outras informações sobre os cursos e oficinas, fale com o secretário da Coordenação de Educação, Josias da Silva, pelo telefone 21 97015-6813, pelo e-mail educacaoecultura@sintufrj.org.br ou presencialmente, às segundas-feiras e quintas-feiras, das 9h



EM AMBIENTE DE SOLENIDADE ORGULHOSA PELO SIGNIFICADO, o Espaço Cultural foi cenário da aula magna dos cursos do sindicato

às 18h, na Sala de Esportes, na sede do sindicato.

## SAUDAÇÕES

“O objetivo deste encontro presencial é promover o que somente o contato físico proporciona: calor humano e afeto, uma conexão de sentimentos de que todos nós precisamos. É também um momento de gratidão pelo reconhecimento de um trabalho conjunto para dar o melhor aos sindicalizados e seus dependentes”, disse Edmilson Pereira.

“Agradeço a presença de todos, parabéns aos professores e alunos”, saudou Lenilva, que, por ter se colocado à disposição do SINTUFRJ para ajudar

a categoria no processo de obtenção do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), não pôde permanecer na cerimônia.

“Temos visto muita gente entrando na pós-graduação, o que comprova a qualidade dos cursos oferecidos pelo SINTUFRJ. As aulas são presenciais, online e de campo, que são muito legais e vão marcar a vida de vocês”, indicou Carlos Daumas.

“Todos os cursos têm importância para os sindicalizados e é um orgulho que todos eles sejam bem avaliados. A partir da educação se vive melhor e se constrói um mundo melhor. O papel da Coordenação-Geral é incentivar

e apoiar os coordenadores da Educação”, afirmou Sharon Stéfani.

## APRESENTAÇÕES

Alunos recém-ingressos nos cursos tiveram a oportunidade de conhecer os professores de cada disciplina e das oficinas. Assistiram à apresentação de números de dança de salão e de capoeira por uma ex-aluna do sindicato e atual diretora adjunta de Extensão do Instituto de Geociências, Rosi da Cruz. Os docentes que estão no projeto desde o seu início, em 1986, ou há vários anos, quando o projeto se resumia no Curso Preparatório para o Vestibular (CPV), registraram sua trajetória no

SINTUFRJ com emoção. Sandra Bragatto, que lecionava Inglês Instrumental I e II, foi um deles:

“Foi o SINTUFRJ que possibilitou esse contato com o mundo do estudante trabalhador. Tivemos que ajustar tudo o que aprendemos na graduação. Não havia porta de entrada na universidade pública para quem trabalhasse. O CPV originou os cursos de capacitação e o PCCTAE possibilitou que os servidores se capacitassem. São 40 anos do projeto Universidade para os Trabalhadores. O SINTUFRJ tem ousadia e coragem por bancar esses cursos há quatro décadas. Não temos outro (sindicato) igual.”





**Siga o nosso  
novo Canal  
Sintufrj Oficial  
No WhatsApp**

ACESSE  
PELO  
CÓDIGO  
QR

